



**Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e
Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2011 e 2010**



Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Conteúdo

| | |
|--|--------|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 3 - 4 |
| Balancos patrimoniais | 5 |
| Demonstrações de resultados | 6 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 7 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 8 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 9 - 33 |



KPMG Auditores Independentes
Rua Desembargador Leite Albuquerque, 635
Salas 501 e 502 - Aldeota
60150-150 - Fortaleza, CE - Brasil

Telefone 55 (85) 3307-5100
Fax 55 (85) 3307-5101
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia S.A.
Natal - RN

Examinamos as demonstrações financeiras da Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Fortaleza, 30 de abril de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 S-RN

João Alberto da Silva Neto
Contador CRC RS-048980/O-0 S-RN

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em Reais)

| Ativo | Nota | 2011 | 2010 | Passivo | Nota | 2011 | 2010 |
|--------------------------------------|------|--------------------|-------------------|--|------|--------------------|-------------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 1.687.087 | 2.475.771 | Empréstimos e financiamentos bancários | 8 | 49.229.798 | 17.094.626 |
| Clientes | 5 | 4.037.296 | - | Fornecedores | 10 | 2.244.733 | 1.389 |
| Outros créditos | | 124.832 | 318 | Obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais | 11 | 1.484.697 | 177.548 |
| Despesas antecipadas | 6 | 593.904 | 418.303 | Mútuo com acionista | 9 | 36.052.810 | - |
| Total do ativo circulante | | <u>6.443.119</u> | <u>2.894.392</u> | Outras obrigações | | <u>2.749</u> | <u>5.112</u> |
| Não circulante | | | | Total do passivo circulante | | <u>89.014.787</u> | <u>17.278.675</u> |
| Aplicações financeiras | 4 | 5.377.349 | - | Não circulante | | | |
| Impostos e contribuições a recuperar | | 652 | 978 | Provisão ambiental | 12 | 519.995 | 519.995 |
| Imobilizado | 7 | 112.687.378 | 23.320.421 | Ressarcimento a acionistas | | <u>55.000</u> | <u>55.000</u> |
| Total do ativo não circulante | | <u>118.065.379</u> | <u>23.321.399</u> | Total do passivo não circulante | | <u>574.995</u> | <u>574.995</u> |
| Total do ativo | | | | Patrimônio líquido | | | |
| | | <u>124.508.498</u> | <u>26.215.791</u> | Capital social | 13 | 35.352.931 | 8.526.000 |
| | | | | Prejuízos acumulados | | <u>(434.215)</u> | <u>(163.879)</u> |
| | | | | Total do patrimônio líquido | | <u>34.918.716</u> | <u>8.362.121</u> |
| | | | | Total do passivo a patrimônio líquido | | <u>124.508.498</u> | <u>26.215.791</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações de resultados

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em Reais)

| | Nota | 2011 | 2010 |
|--|------|-------------------------|-------------------------|
| Receita | 14 | 4.264.661 | - |
| Custo com energia gerada | 15 | <u>(1.740.233)</u> | <u>-</u> |
| Lucro Bruto | | <u>2.524.428</u> | <u>-</u> |
| Despesas administrativas e gerais | 16 | (688.183) | (152.360) |
| Despesas tributárias | | <u>(280.495)</u> | <u>-</u> |
| Resultado antes das despesas financeiras líquidas | | 1.555.750 | (152.360) |
| Despesas financeiras | | (1.842.691) | (3.426) |
| Receitas financeiras | | <u>200.645</u> | <u>191</u> |
| Despesas financeiras líquidas | 17 | <u>(1.642.046)</u> | <u>(3.235)</u> |
| Resultado antes dos impostos | | (86.296) | (155.595) |
| Imposto de renda e contribuição social | | <u>(184.039)</u> | <u>(8.284)</u> |
| Prejuízo do exercício | | <u><u>(270.335)</u></u> | <u><u>(163.879)</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em Reais)

| | Capital social | Prejuízos acumulados | Total do patrimônio líquido |
|---|-----------------------|-----------------------------|------------------------------------|
| Saldos em 12 de fevereiro de 2010 (data de constituição) | - | - | - |
| Integralização de capital | 8.526.000 | - | 8.526.000 |
| Prejuízo do exercício | - | (163.879) | (163.879) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2010 | 8.526.000 | (163.879) | 8.362.121 |
| Integralização de capital | 26.826.931 | - | 26.826.931 |
| Prejuízo do exercício | - | (270.335) | (270.335) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | <u>35.352.931</u> | <u>(434.214)</u> | <u>34.918.716</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em Reais)

| | 2011 | 2010 |
|--|---------------------|---------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Recebimento de clientes | 388.923 | - |
| Pagamento de fornecedores | (830.329) | (744.327) |
| Pagamento de tributos | (3.753.704) | - |
| Caixa aplicado nas operações | <u>(4.195.111)</u> | <u>(744.327)</u> |
| Juros pagos | <u>(85.700)</u> | <u>(3.425)</u> |
| Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais | <u>(4.280.811)</u> | <u>(747.752)</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | |
| Compra de ativo imobilizado | (81.126.081) | (21.224.456) |
| Juros recebidos | <u>200.645</u> | <u>34.516</u> |
| Caixa líquido usado nas atividades de investimentos | <u>(80.925.436)</u> | <u>(21.189.940)</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | |
| Recebimento por empréstimos | 64.962.377 | 15.887.463 |
| Aporte de capital pelos acionistas | 26.826.931 | 8.526.000 |
| Pagamento de empréstimos | (7.371.746) | - |
| Juros pagos sobre empréstimo | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento | <u>84.417.562</u> | <u>24.413.463</u> |
| (Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa | <u>(788.685)</u> | <u>2.475.771</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 2.475.771 | - |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | <u>1.687.087</u> | <u>2.475.771</u> |
| (Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa | <u>(788.684)</u> | <u>2.475.771</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em Reais, exceto quando especificado)

1 Contexto operacional

A Eólica Mangue Seco 2 Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A., empresa inscrita no CNPJ sob o nº 11.643.504/0001-46, é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 12 de fevereiro de 2010, com o objetivo específico a construção, instalação, implantação, operação, exploração e manutenção da central geradora eólica denominada Usina Mangue Seco 2, na cidade de Guimarães, Estado do Rio Grande do Norte.

As operações da Companhia iniciaram em setembro de 2011, tendo auferido receitas a partir desse mês.

A Companhia possui junto à ANEEL, as seguintes autorizações e registros de geração:

| Eólica | Estado | Cidade | Capacidade Instalada MW ** | Energia Assegurada **MWh | Início | Término |
|-----------------|--------|-----------|----------------------------|--------------------------|------------------|---------------|
| Mangue Seco 2 * | RN | Guimarães | 26 | 12,08 | Setembro de 2011 | Junho de 2032 |

(*) Em operação desde setembro de 2011

(**) Não auditado

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações que incorporam as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, conjugada com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica ANEEL.

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do período é igual ao resultado abrangente total.

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando especificado)

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 30 de abril de 2012.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual e vida útil estimada do ativo imobilizado, provisão para passivo ambiental e provisão para redução ao valor recuperável de recebíveis.

Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, onde os critérios são revistos de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

2.5 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente para todos os exercícios apresentados.

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando especificado)

a. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia possui ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outros créditos.

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando especificado)

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

iii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

iv. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando especificado)

b. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo. Terrenos não são depreciados.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil e nota técnica 368/2010 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando especificado)

iv. Licenças ambientais

As licenças prévias e de instalação, obtidas em fase de planejamento e na instalação do empreendimento, consecutivamente, são reconhecidas como custo dos parques eólicos e depreciadas pelo período de operação dos devidos parques, desde a entrada de operação, em setembro de 2011.

c. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor, pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a mesma não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, representado substancialmente pelo imobilizado, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando especificado)

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflitam as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 não houve indicação, seja através de fontes externas de informação ou fontes internas, de que algum ativo tenha sofrido desvalorização. Dessa forma, o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável.

d. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

e. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

f. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquidas, ou seja, não incluem os impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas.

A receita de fornecimento de energia é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando especificado)

g. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros ativos decorrente de direitos da Companhia. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente despesas com juros sobre empréstimos e custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

h. Tributação

i. Impostos e contribuições sobre as receitas

As receitas de vendas estão sujeitas ao PIS e COFINS, pelas alíquotas vigentes que montam em uma alíquota média de aproximadamente 3,65%. Esses encargos são apresentados como deduções das receitas de vendas de energia elétrica. Vide nota explicativa nº 14.

ii. Impostos e contribuições sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15% sobre a base de cálculo, acrescidas do adicional de 10% sobre o excedente de R\$ 20.000 multiplicado pelo número de meses do respectivo período de apuração, para imposto de renda; e 9% sobre a base de cálculo para contribuição social. Para se encontrar a base de cálculo do imposto de renda, consideramos o somatório da receita operacional do período de apuração e aplicamos um percentual de presunção de 8%, já para a contribuição social o percentual de presunção é de 12% e 100% sobre as receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

i. Contratos de arrendamento

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais são debitados à demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando especificado)

j. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros, como para os não financeiros. Os principais ativos e passivos financeiros pelas suas características aproximam-se do valor justo. Quando aplicáveis, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas em notas específicas àquele ativo ou passivo.

k. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC está trabalhando na elaboração de pronunciamentos técnicos equivalentes às normas e emendas ao IFRS emitidas pelo IASB, as quais entrarão em vigor nos períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. Até a presente data, nenhum desses pronunciamentos foi publicado.

É esperado que nenhum desses novos pronunciamentos técnicos tenham efeito material sobre as demonstrações financeiras da Companhia, exceto pelo pronunciamento equivalente ao IFRS 9 - Financial Instruments, que pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros mantidos pela Companhia.

A Companhia não espera adotar esse standard antecipadamente e o impacto de sua adoção ainda não foi mensurado.

3 Caixa e equivalentes de caixa

| | 2011 | 2010 |
|-----------------------------|------------------|------------------|
| Caixa geral | 120 | 653 |
| Depósitos bancários à vista | 399.052 | 360.792 |
| Aplicações financeiras | <u>1.287.915</u> | <u>2.114.326</u> |
| Total | <u>1.687.087</u> | <u>2.475.771</u> |

A aplicação financeira é exclusiva junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A., aplicação essa de liquidez imediata com juros pré-fixados na modalidade CDB/RDB com taxa de rentabilidade média de 0,95% a.m.

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando especificado)

4 Aplicações financeiras

| | 2011 | 2010 |
|--|------------------|----------|
| Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Conta reserva | <u>5.377.349</u> | <u>-</u> |

A aplicação financeira classificada no ativo não circulante trata-se de uma conta reserva exigida pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. como garantia de financiamento contratado e tem rendimento de 95% do CDI.

5 Clientes

| | 2011 | 2010 |
|--------------------|------------------|----------|
| Geração de energia | <u>4.037.296</u> | <u>-</u> |

Refere-se ao registro do contrato de fornecimento de energia de eólica firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, que corresponde ao valor do lastro com spread, tendo em contrapartida a receita operacional.

A Companhia não está exposta a riscos de créditos e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes visto que a receita fixa mensal são os contratos firmados pelos agentes no ambiente regulado registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, e que eventuais ajustes, serão regularizados posteriormente no próprio sistema da CCEE, com a emissão de relatório específico demonstrando as compensações financeiras a serem efetuadas entre os próprios agentes quando dos faturamentos, tanto a débito quanto a crédito.

Não existem valores de contas a receber vencidos em 31 de dezembro de 2011, pois os mesmos só são recebidos após 3 meses do faturamento, ressaltando que essa situação já é acordada. Além disso, não há histórico de perdas com as contas a receber da Companhia, portanto não se faz necessária a constituição de provisão para redução ao valor recuperável.

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando especificado)

6 Despesas antecipadas

| | 2011 | 2010 |
|--|----------------|----------------|
| Tarifas bancárias - custo de transação | 418.310 | 418.303 |
| Despesa com seguro | 175.574 | - |
| Outras despesas | <u>20</u> | <u>-</u> |
| Total | <u>593.904</u> | <u>418.303</u> |

Estão classificadas como despesas antecipadas as despesas de contratação, tarifas e assessoria financeira de financiamento não liberado até 31 de dezembro de 2011 junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A., conforme critérios estabelecidos pelo CPC 08 - Custos de Transação. As despesas com seguro referem-se a exigências do contrato de empréstimo que assegura que a obra seja finalizada (*completion*). A apólice tem vigência de 21/11/2011 a 21/11/2012.

7 Imobilizado

Composição do saldo contábil

| | Taxa anuais de depreciação | 2011 | | |
|-------------------------------|----------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | Custo | Depreciação | Líquido |
| Móveis e utensílios | 10% | 6.149 | (808) | 5.341 |
| Equipamentos de informática | 20% | 5.370 | (1.063) | 4.307 |
| Provisão de passivo ambiental | - | 519.995 | - | 519.995 |
| Aerogeradores | 5% | 90.286.920 | (1.379.483) | 88.907.437 |
| Linhas de transmissão | 5% | 11.070.883 | (169.151) | 10.901.732 |
| Obras de construção civis | 5% | <u>12.540.166</u> | <u>(191.600)</u> | <u>12.348.566</u> |
| Total | | <u>114.429.483</u> | <u>(1.742.105)</u> | <u>112.687.378</u> |

| | Taxa anuais de depreciação | 2010 | | |
|-----------------------------|----------------------------|-------------------|--------------|-------------------|
| | | Custo | Depreciação | Líquido |
| Móveis e utensílios | 10% | 6.149 | (193) | 5.956 |
| Equipamentos de informática | 20% | 3.091 | (103) | 2.988 |
| Imobilizado em andamento | - | <u>23.311.477</u> | <u>-</u> | <u>23.311.477</u> |
| Total | | <u>23.320.717</u> | <u>(296)</u> | <u>23.320.421</u> |

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando especificado)

Imobilizado em andamento

O imobilizado em andamento foi reclassificado para as contas de imobilizado em uso, pois as atividades operacionais do Parque Eólico Mangue Seco 2 iniciaram em setembro de 2011, passando a ser bens em operação, bem como a ocorrência do custo de depreciação.

Movimentação

| Custo | Equipamentos de informática | Móveis e utensílios | Imobilizado em andamento | Provisão de passivo ambiental | Aerogeradores | Linhas de transmissão | Obras de construção civil | Total |
|---|------------------------------------|----------------------------|---------------------------------|--------------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------------------|--------------------|
| Saldo em 12 de fevereiro de 2010 (data da constituição) | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Adições | 3.091 | 6.149 | 23.311.477 | - | - | - | - | - |
| Transferências | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2010 | 3.091 | 6.149 | 23.311.477 | - | - | - | - | 23.320.717 |
| Adições | 2.279 | - | 64.905.849 | - | 20.778.016 | 2.546.702 | 2.875.920 | 91.100.766 |
| Transferências | - | - | (88.217.326) | 519.995 | 69.508.904 | 8.524.181 | 9.664.246 | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | <u>5.370</u> | <u>6.149</u> | <u>-</u> | <u>519.995</u> | <u>90.286.920</u> | <u>11.070.883</u> | <u>12.540.166</u> | <u>114.429.483</u> |

| Depreciação | Equipamentos de informática | Móveis e utensílios | Imobilizado em andamento | Provisão de passivo ambiental | Aerogeradores | Linhas de transmissão | Construções civis | Total |
|---|------------------------------------|----------------------------|---------------------------------|--------------------------------------|----------------------|------------------------------|--------------------------|--------------------|
| Saldo em 12 de fevereiro de 2010 (data da constituição) | - | - | - | - | - | - | - | - |
| (+) Depreciação | (103) | (193) | - | - | - | - | - | (296) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2010 | (103) | (193) | - | - | - | - | - | (296) |
| (+) Depreciação | (960) | (615) | - | - | (1.379.309) | (169.151) | (191.774) | (1.741.809) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | <u>(1.063)</u> | <u>(808)</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>(1.379.909)</u> | <u>(169.151)</u> | <u>(191.774)</u> | <u>(1.742.105)</u> |
| Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2011 | <u>4.307</u> | <u>5.341</u> | <u>-</u> | <u>519.995</u> | <u>88.907.011</u> | <u>10.901.732</u> | <u>12.348.392</u> | <u>112.687.378</u> |
| em 31 de dezembro de 2010 | <u>2.988</u> | <u>5.956</u> | <u>23.311.477</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>23.320.421</u> |

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando especificado)

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado da Companhia, após análise de fontes externas e internas de informação, não apresentou qualquer indício de perda e desvalorização. Dessa forma, não há necessidade de provisão para perda do seu valor recuperável.

8 Empréstimos e financiamentos bancários

| | Encargos financeiros | Vencimento | 2011 | 2010 |
|----------------------------------|-----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Banco do Nordeste do Brasil S.A. | CDI + 1,2% a.a. | Janeiro/2012 | <u>49.229.798</u> | <u>17.094.626</u> |

Em 2010 e 2011, a Companhia captou junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. recursos para financiamento da construção da Usina Eólica de Mangue Seco 2, à taxa de juros CDI + 1,2% a.a., cujo montante será amortizado em janeiro de 2012. Como garantia para essas obrigações a Companhia constituiu aval corporativo junto aos seus acionistas.

A Companhia capitalizou o montante de R\$ 3.933 de despesas financeiras sobre o financiamento líquido das receitas financeiras oriundas dos recursos aplicados durante o exercício de 2011 (R\$ 3.425, no exercício de 2010).

Os contratos de empréstimos captados junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. não dispõem sobre cláusulas restritivas referentes ao atendimento de índices financeiros.

9 Mútuo com acionista

| | Encargos financeiros | Vencimento | 2011 | 2010 |
|--------------------------|-----------------------------|-------------------|-------------------|-------------|
| Petróleo Brasileiro S.A. | 115% do CDI | Abril/2012 | <u>36.052.810</u> | <u>-</u> |

Refere-se a mútuo contratado em outubro de 2011 com vencimento final em abril de 2012. Não foram firmadas garantias contratuais e não estão previstas cláusulas restritivas.

Não foram capitalizados juros referente a esse mútuo, pois sua contratação ocorreu após o início das operações da Companhia.

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando especificado)

10 Fornecedores

| | 2011 | 2010 |
|---|------------------|--------------|
| Wobben Windpower Ind.e Com. Ltda. | 2.228.682 | - |
| Metrum Equipamentos de Medição Elétrica Ltda. | 7.358 | - |
| Laborh Assessoria e Serviços Ltda. | 6.834 | - |
| Outros | <u>1.859</u> | <u>1.389</u> |
| | <u>2.244.733</u> | <u>1.389</u> |

11 Impostos e contribuições a recolher

| | 2011 | 2010 |
|----------------------|------------------|----------------|
| INSS retido na fonte | 967.649 | 80.772 |
| ISS retido na fonte | 284.375 | 38.185 |
| COFINS a recolher | 82.356 | - |
| Outros | <u>150.317</u> | <u>58.591</u> |
| | <u>1.484.697</u> | <u>177.548</u> |

12 Provisão ambiental

Está constituída provisão para passivo ambiental conforme estabelecido pela Lei 9.985/2000 no montante de 0,5% do valor do total do projeto, orçado em R\$ 103.999.000 (cento e três milhões, novecentos e noventa e nove mil reais), totalizando R\$ 519.995 contabilizados no ativo imobilizado. A Administração avalia que não é necessário o ajuste da mesma, uma vez que não houve variação relevante no custo do projeto durante o exercício de 2011.

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando especificado)

13 Patrimônio líquido

Capital Social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 35.352.931 (R\$ 8.526.000, em 31 de dezembro de 2010) e está representado por 35.352.931 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal com direito a voto nas assembleias gerais da Companhia (8.526.000 ações ordinárias, em 31 de dezembro de 2010). A acionista Petróleo Brasileiro S.A. detém 51% das ações e a acionista Centrais Elétricas Brasileira S.A. detém 49% das ações.

Aumento de Capital

A Ata da Assembleia Geral da Constituição realizada em 12 de fevereiro de 2010 autorizou a Companhia a aumentar o capital até o limite de R\$ 35.352.951 (trinta e cinco milhões, trezentos e cinquenta e dois mil, novecentos e cinquenta e um reais), incluindo ações ordinárias já emitidas.

O aumento do capital social, até o limite do capital autorizado, será realizado mediante liberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer condições de emissão das novas ações, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização, e além desse limite em Assembleias Gerais de Acionistas.

As Atas do Conselho de Administração de 29 de abril e 2 de maio de 2011, autorizaram o aumento de capital social da Companhia em R\$ 26.826.931, mediante emissão de 26.826.931 novas ações, de classe ordinária nominativa, sem valor nominal, subscritas e integralizadas pelos acionistas na proporção direta de suas participações no capital da Companhia.

Destinação do lucro

De acordo com o estatuto da companhia, do resultado apurado no exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, se houver, 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição de reserva legal, a qual não excederá o importe de 20% (vinte por cento) do capital social.

Do saldo, ajustado na forma do art. 202 da lei 6.404/76, se existente, 25% (vinte e cinco por cento) serão atribuídos ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório. O saldo do lucro líquido ajustado, se houver, terá a destinação que lhe for atribuída pela Assembleia Geral, após ouvido o Conselho de Administração.

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando especificado)

14 Receita

| | 2011 |
|---|------------------|
| Receita com venda de geração de energia | <u>4.426.218</u> |
| <u>Impostos sobre o faturamento</u> | |
| PIS | (28.770) |
| COFINS | <u>(132.787)</u> |
| Total de impostos sobre o faturamento | <u>(161.557)</u> |
| Receita operacional líquida | <u>4.264.661</u> |

A receita operacional da venda de geração de energia no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A Companhia iniciou suas atividades em Setembro de 2011.

A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, ou seja, mediante medição mensal de energia gerada a partir de relatórios emitidos pelo sistema da CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e auditados pela Companhia.

Apesar de sua capacidade de geração de energia instalada ser projetada estaticamente e um contrato firmado de geração fixo, as medições mensais são variáveis e remuneradas ao valor de R\$ 165,00 (cento e sessenta e cinco reais) por MW/h.

15 Custos com geração de energia

| | 2011 |
|-------------------------------------|--------------------|
| Custo com depreciação e amortização | <u>(1.740.233)</u> |

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando especificado)

16 Despesas administrativas

| | 2011 | 2010 |
|---|----------------|----------------|
| Remuneração de dirigentes e Conselho de Administração | 9.000 | 66.000 |
| Arrendamentos | 93.724 | 43.050 |
| Assessoria jurídica | 71.522 | - |
| Despesas com viagens e estadias | 43.556 | 3.736 |
| Despesas com seguros | 58.092 | - |
| Água, energia, telefone e internet | 226.085 | 3.469 |
| Outros | <u>186.204</u> | <u>36.106</u> |
| Total | <u>688.183</u> | <u>152.360</u> |

17 Despesas financeiras, líquidas

| | 2011 | 2010 |
|---------------------------------------|--------------------|----------------|
| Despesas financeiras | | |
| Juros pagos e/ou incorridos | (1.754.337) | - |
| Juros passivos | (85.740) | (3.425) |
| Tarifas bancárias | <u>(2.614)</u> | <u>0</u> |
| Total de despesas financeiras | (1.842.691) | (3.426) |
| Receitas financeiras | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 195.534 | - |
| Outras | <u>5.111</u> | <u>191</u> |
| Total de receitas financeiras | <u>200.645</u> | <u>191</u> |
| Despesas financeiras, líquida | <u>(1.642.046)</u> | <u>(3.235)</u> |

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando especificado)

18 Despesas com imposto de renda e contribuição social

| | 2011 | | 2010 | |
|--|----------------|----------------|--------------|--------------|
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Rendimentos de aplicações financeiras (i) | <u>200.645</u> | <u>200.645</u> | 34.516 | 34.516 |
| Receitas de vendas | 4.426.218 | 4.426.218 | - | - |
| Percentual de presunção | <u>8%</u> | <u>12%</u> | <u>8%</u> | <u>12%</u> |
| Base de cálculo de receitas de vendas (ii) | 354.097 | 531.146 | - | - |
| Total das bases de cálculo (i) + (ii) | 554.742 | 731.791 | 34.516 | 34.516 |
| Alíquota vigente | <u>15%</u> | <u>9%</u> | <u>15%</u> | <u>9%</u> |
| Valor do imposto (iii) | 83.211 | 65.861 | <u>5.178</u> | <u>3.106</u> |
| Base de cálculo do adicional de imposto de renda | 349.664 | - | - | - |
| Alíquota vigente | <u>10%</u> | <u>10%</u> | <u>10%</u> | <u>10%</u> |
| Valor do adicional (iv) | 34.967 | - | - | - |
| Total (iii) + (iv) | <u>118.178</u> | <u>65.861</u> | <u>5.178</u> | <u>3.106</u> |

19 Arrendamento operacional

Os terrenos nos quais estão sendo instalados os aerogeradores, tiveram seu uso autorizado por escritura pública de Concessão de Direitos de Superfície, assinado em 24 de setembro de 2010, entre os legítimos proprietários e a Eólica Mangue Seco 2 e registrado no Cartório Único Judiciário da cidade de Guimarães, comarca de Macau, estado do Rio Grande do Norte.

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando especificado)

A presente Concessão de Direito de Superfície é celebrada pelo prazo inicial de 20 (vinte) anos, renováveis automaticamente por sucessivos prazos de 20 (vinte) anos, sendo que a Eólica Mangue Seco 2 pagará o valor anual de R\$ 29.900 (vinte e nove mil e novecentos reais) até a data da entrada em operação da Usina Eólica, e a partir daí um valor mensal de R\$ 16.250 (dezesesseis mil, duzentos e cinquenta reais), sendo estes valores reajustados anualmente de acordo com a variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pelo IBGE.

20 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2011, a obra encontra-se assegurada pela Apólice de Seguro Garantia modalidade Performance nº 1.40.4000224, contratada junto a Itaú Seguros S.A, para garantir o cumprimento das obrigações assumidos pela Wobben Windpower junto à Companhia nos valores e condições estabelecidos no contrato para fornecimento de bens e prestação de serviços, relativos à implantação da usina eólica de Mangue Seco 2 em Guamaré no Rio Grande do Norte.

O valor da cobertura é de R\$ 10.394.769.

Adicionalmente, em 2011, a Companhia contratou seguro de risco operacional junto a Sulamérica Seguros com apólice sob o nº 680204-0 com cobertura de R\$ 103.947.693 para danos materiais, R\$ 14.045.672 para lucros cessantes, dentre outros. O seguro visa minimizar ou excluir esse risco em caso de sinistros dessa natureza.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando especificado)

21 Instrumentos financeiros

21.1 Considerações gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração destes instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada através da aplicação de políticas e estratégias definidas pela Administração e incluem o monitoramento de níveis de exposição de cada risco, previsão de fluxos de caixa futuros e estabelecimento de limites de exposição. Essa política determina também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a confirmação e operacionalização das transações junto as contrapartes, sejam feitas com a devida segregação de funções.

Atualmente a Companhia não mantém qualquer instrumento financeiro derivativo.

Ativos e passivos financeiros por categoria

| | 2011 | 2010 |
|--|-------------|-------------|
| Empréstimos e recebíveis | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.687.087 | 2.475.771 |
| Ativos financeiros mantidos até o vencimento | | |
| Aplicações financeiras - Não circulante | 5.377.349 | - |
| Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado | | |
| Fornecedores | 2.244.733 | 1.389 |
| Obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais | 1.484.697 | 177.548 |
| Outras contas a pagar | 2.750 | 5.112 |
| Empréstimos e financiamentos bancários | 49.229.798 | 17.094.626 |
| Mútuo com acionistas | 36.052.810 | - |

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando especificado)

21.2 Valor justo

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação que não há favorecidos.

O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável, para isso alguns modelos matemáticos foram desenvolvidos.

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado de metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos saldos de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Companhia, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizados de forma indireta (derivados do preço);
- Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando especificado)

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da companhia está classificado como nível 2.

| | Saldo contábil | Valor justo | Saldo Contábil | Valor justo |
|--|-----------------------|--------------------|-----------------------|--------------------|
| | 2011 | 2011 | 2010 | 2010 |
| Ativos financeiros mantidos até o vencimento | 1.687.087 | 1.687.087 | 2.475.771 | 2.475.771 |
| Aplicações financeiras - Não circulante | 5.377.349 | 5.377.349 | - | - |
| Empréstimos e recebíveis | 124.831 | 124.831 | 318 | 318 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.687.087 | 1.687.087 | 2.475.771 | 2.475.771 |
| Outros créditos | 124.831 | 124.831 | 318 | 318 |
| Passivo financeiro mensurados pelo custo amortizado | 52.961.977 | 52.961.977 | 17.278.676 | 17.278.676 |
| Empréstimo e financiamentos bancários | 49.229.798 | 49.229.798 | 17.094.626 | 17.094.626 |
| Fornecedores | 2.244.733 | 2.244.733 | 1.390 | 1.390 |
| Obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais | 1.484.696 | 1.484.696 | 177.549 | 177.549 |
| Mútuo com acionista | 36.052.810 | 36.052.810 | - | - |
| Outras contas a pagar | 2.750 | 2.750 | 5.111 | 5.111 |

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

Aplicações financeiras

Os valores das aplicações financeiras registrados nas demonstrações financeiras aproximam-se dos valores de realização em virtude de os juros pré-fixados se aproximarem aos de mercado e apresentarem disponibilização imediata.

Empréstimos e financiamentos

No caso dos financiamentos pré-fixados o valor justo foi determinado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras (9,5% a.a).

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando especificado)

21.3 Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentados na nota explicativa nº 8.

A Administração da Companhia somente utiliza linhas de créditos que possibilitem sua alavancagem operacional, essa premissa é afirmada quando observamos as características das captações efetivadas.

Conforme comentado na nota explicativa nº 8, as obrigações com empréstimos serão totalmente liquidadas em 2012.

As principais fontes de recurso financeiros utilizados pela Companhia residem no nos aportes realizados pelos acionistas, na captação de financiamentos do BNB e nos recebimentos a partir da entrada em operação. Somam-se a este montante os rendimentos de aplicações advindas da disponibilidade de caixa.

As principais necessidades de recursos financeiros da Companhia advêm de investimentos para a instalação do parque eólico e para a amortização do seu endividamento, pagamento de tributos e outros desembolsos operacionais.

21.4 Risco de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da Companhia não realizar seus direitos, essa descrição está diretamente relacionada as rubricas de caixa e equivalentes de caixa.

No setor de energia elétrica as operações realizadas estão direcionadas ao regulador que mantém informações ativas sobre as posições de energia produzida e consumida, a partir dessa estrutura planejamentos são criados buscando o funcionamento do sistema sem interferências ou interrupções.

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando especificado)

As comercializações são geradas a partir de leilões, contratos, entre outras, esse mecanismo agrega confiabilidade e controla a inadimplência entre participantes setoriais.

A Eólica Mangue Seco 2 participou do 2º Leilão para contratação de Energia de Reserva, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL em 14 de dezembro de 2009, e autorizado pelas Portarias do Ministério de Minas e Energia nº 147/2009 e nº 211/2009, e suas alterações.

Foi declarada vencedora, tendo sua adjudicação e homologação publicada no D.O.U. em 14 de fevereiro de 2010, onde foi autorizada a sua contratação pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, através de contrato assinado em 07 de outubro de 2010, por um prazo de 20 anos.

Para os ativos financeiros resultantes de aplicações financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras classificadas como baixo risco avaliadas por agências de *rating*, com a finalidade de garantir uma rentabilidade maior com uma segurança agregada aos resultados.

A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a Companhia a riscos significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

21.5 Análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa

A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Desta forma a administração entende que não existem riscos significativos atrelados a seus instrumentos financeiros que possam impactar o resultado da Companhia.

21.6 Risco de mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e portanto representam fatores de riscos financeiros.

Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando especificado)

Os empréstimos e encargos de dívida captados pela Companhia apresentados na nota explicativa nº 8, possuem como contraparte o BNB. As regras contratuais para os passivos financeiros adquiridos pela Companhia não demonstram riscos significativos, visto que foram negociadas a uma taxa pré-fixada.

21.7 Risco Operacional

O risco operacional é relacionado a paralisação de parte o totalidade da operação do parque eólico por agentes internos e/ou externos, tais como, quebra de máquinas, danos em equipamentos, furtos e roubos, desastres naturais, etc..

Em 2011, a Companhia contratou seguros para mitigar os riscos operacionais, vide nota explicativa nº 20.

22 Eventos subsequentes

Em janeiro e março de 2012, a Companhia captou os respectivos montantes de R\$ 70.498.095 e R\$ 13.075.078 referente a financiamento concedido pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. com juros de 9,5% a.a.

Em janeiro de 2012, a Companhia efetuou pagamento de empréstimos captados junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A., registrados em 31 de dezembro de 2011 no montante de 49.229.798.

Conselho de Diretor Executivo

Edmilson Cinquini- Diretor Presidente
Luiz Alberto Rodrigues Leal Silva- Diretor Financeiro

Responsável técnico

Carlos Rommel Batista Cosme
Contador CRC/RN 009630-O